

Atividade industrial segue enfraquecida, mas expectativas de demanda voltam ao campo otimista

- **PRODUÇÃO:** A produção industrial gaúcha registrou 45,8 pontos em maio, sinalizando retração da atividade em relação ao mês anterior. Com esse resultado, o indicador acumula dois meses consecutivos de queda, após a recuperação observada em março.
- **EMPREGO:** O índice de número de empregados recuou 0,6 ponto em maio, fixando-se em 48,4 pontos indicando nova queda do emprego em relação a abril.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** A indústria gaúcha operou com 67,0% da sua capacidade instalada em maio, resultado 2 p.p. inferior ao registrado em abril. O índice de UCI em relação ao usual recuou para 39,9 pontos, indicando maior disseminação de ociosidade na indústria.
- **ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS:** O índice de evolução dos estoques de produtos finais permaneceu em 51,5 pontos em maio, repetindo o resultado de abril. Já o índice de estoques em relação ao planejado atingiu 53,1 pontos (+0,7 ponto), o que revela uma ampliação do excesso de estoques.
- **EXPECTATIVAS:** As expectativas de demanda voltaram ao terreno otimista em junho, avançando 2,3 pontos, para 51,3 pontos. Os indicadores de exportações (+1,5 ponto, para 48,3), emprego (+0,8 ponto, para 49,8) e compras de matérias-primas (-0,6 ponto, para 49,0) seguem abaixo da linha dos 50 pontos.
- **INTENÇÃO DE INVESTIR:** O índice de intenção de investir recuou 1,9 ponto em junho, passando de 55,3 para 53,4 pontos. Apesar da queda, o indicador permaneceu acima da média histórica de 52,1 pontos.

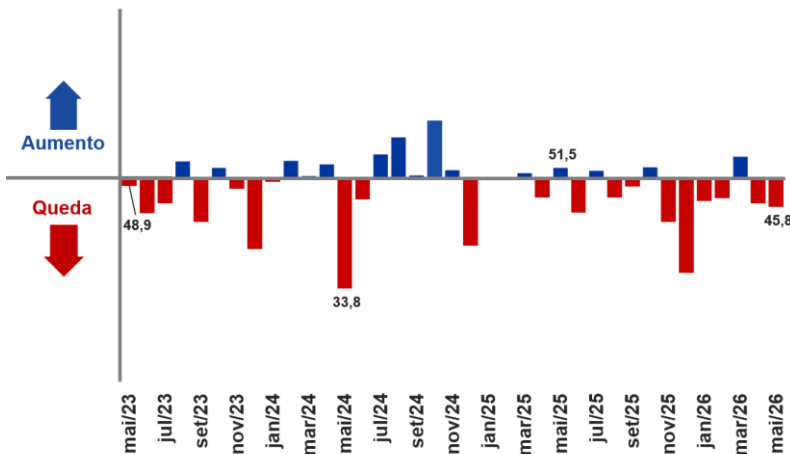
Evolução mensal da Indústria

Indicador	abr/26	mai/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	46,3	45,8	49,1	Queda da produção
Número de empregados	49,0	48,4	48,9	Queda do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI (%)	69,0	67,0	69,9	Queda da UCI
UCI efetiva-usual	42,6	39,9	43,7	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	51,5	51,5	50,5	Aumento de estoque
Estoque planejado/efetivo	52,4	53,1	51,6	Estoque acima do planejado

Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	mai/26	jun/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	49,0	51,3	54,8	Expectativa de crescimento
Número de empregados	49,0	49,8	50,3	Expectativa de queda
Compras de matérias-primas	49,6	49,0	53,1	Expectativa de queda
Quantidade exportada	46,8	48,3	51,9	Expectativa de queda
Intenção de investir	55,3	53,4	52,1	Menor intenção de investir

Volume de produção industrial no mês (pontos)

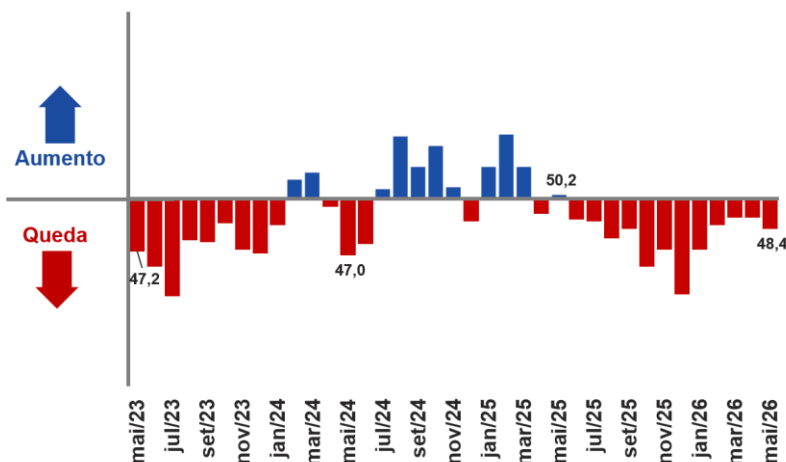


O índice de produção registrou 45,8 pontos em maio, sinalizando retração da atividade em relação ao mês anterior. Com esse resultado, a produção acumula dois meses consecutivos de queda, após a recuperação observada em março. Nos últimos doze meses, o volume de produção ficou acima da linha de 50 pontos em apenas três ocasiões.

Percentual de empresas:
Aumento: 12,9%
Estabilidade: 59,7%
Queda: 27,3%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Número de empregados no mês (pontos)

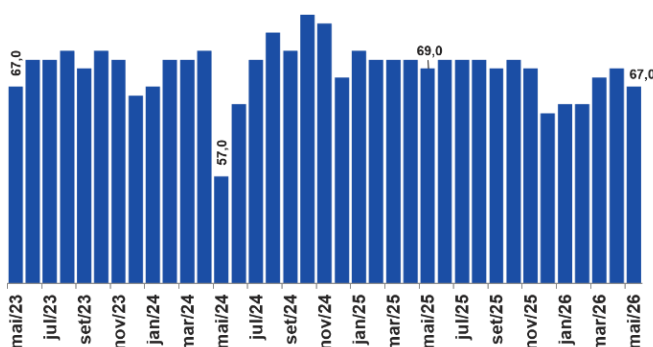


O emprego industrial registrou queda de 0,6 ponto em maio ante abril, com o índice fixando-se em 48,4 pontos. O último valor acima da linha dos 50 pontos foi registrado há exatamente um ano, em maio de 2025. Com isso, a geração de empregos completa um ano de retrações.

Percentual de empresas:
Aumento: 11,5%
Estabilidade: 71,2%
Queda: 17,3%

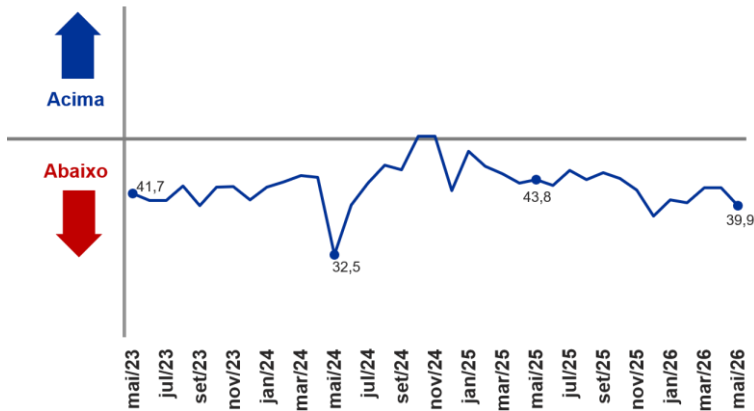
O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio (%)



Em maio, a utilização da capacidade instalada da indústria gaúcha foi de 67%, resultado 2 p.p. inferior ao registrado em abril. Embora o indicador tenha recuado em relação aos dois meses anteriores, o nível de utilização permanece acima dos observados em dezembro de 2025 e nos primeiros dois meses de 2026.

UCI em relação à usual no mês (pontos)

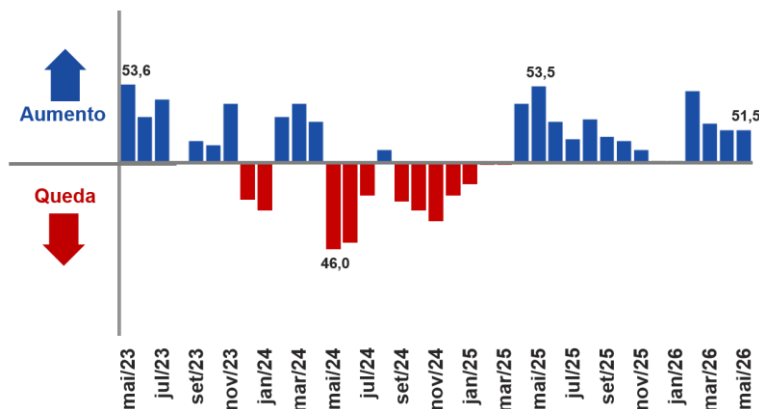


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

O nível de utilização da capacidade instalada (UCI) em maio ficou novamente abaixo do usual, registrando o menor valor desde dezembro de 2025. O indicador atingiu 39,9 pontos, resultado 2,7 pontos inferior ao observado em abril. Esse desempenho indica um aprofundamento do quadro de percepção de ociosidade na indústria gaúcha.

Percentual de empresas:
Acima: 7,2%
Igual: 52,5%
Abaixo: 40,3%

Evolução mensal dos estoques de produtos finais (pontos)

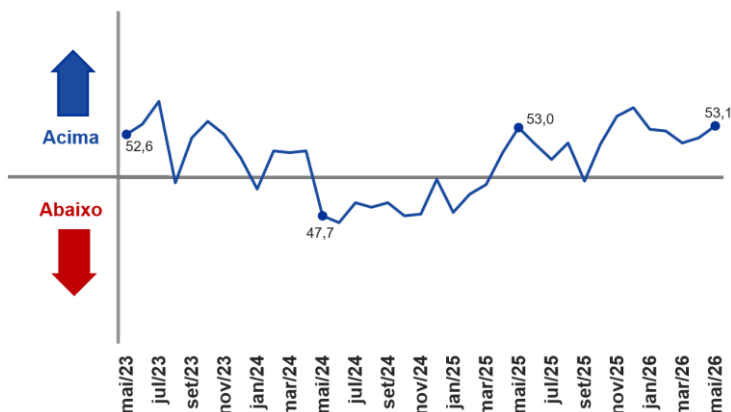


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O índice de evolução dos estoques de produtos finais permaneceu estável em maio, mantendo os 51,5 pontos registrados em abril. Dessa forma, o indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando continuidade do crescimento dos estoques em relação ao mês anterior.

Percentual de empresas:
Aumento: 20,7%
Estabilidade: 64,0%
Queda: 15,3%

Estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês

Os estoques seguem acima do nível planejado pelas indústrias. Em maio, o indicador alcançou 53,1 pontos. O resultado sinaliza uma ampliação do excesso de estoques em relação ao nível considerado adequado pelas empresas.

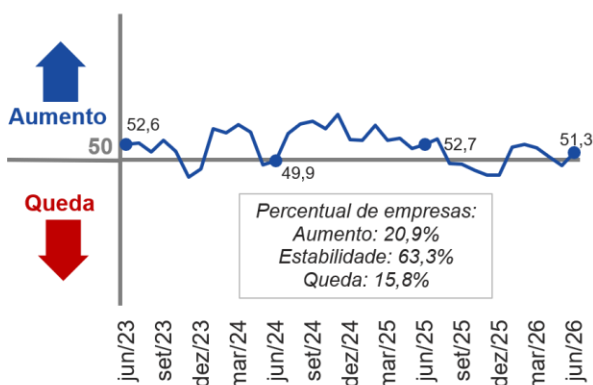
Percentual de empresas:
Acima: 23,4%
Igual: 64,0%
Abaixo: 12,6%

Expectativas – Próximos 6 meses

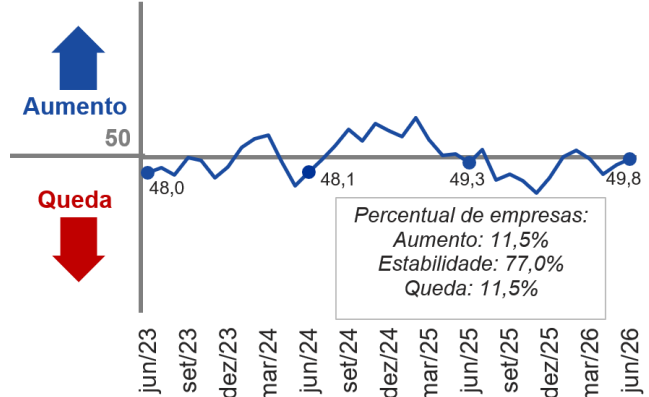
Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os resultados de junho mostram que apenas as expectativas de demanda estão em terreno otimista. Embora os indicadores de emprego, compras de matérias-primas e exportações permaneçam abaixo dos 50 pontos, a proximidade com a linha divisória indica um pessimismo moderado e pouco disseminado entre os industriais gaúchos.

Após permanecer acima da linha dos 50 pontos desde janeiro, a expectativa de demanda recuou para o terreno pessimista em maio, mas voltou ao campo otimista em junho, ao atingir 51,3 pontos (+2,3 pontos). O indicador de expectativas de emprego avançou 0,8 ponto em junho. Apesar da melhora, permanece em campo pessimista há quatro meses consecutivos, ainda que muito próximo da marca divisória, ao registrar 49,8 pontos. As expectativas de exportações passaram de 46,8 para 48,3 pontos (+1,5 ponto) e, apesar do avanço, completaram onze meses consecutivos em terreno pessimista. Por fim, as expectativas de compras recuaram 0,6 ponto, para 49,0 pontos, sinalizando expectativas de redução das compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

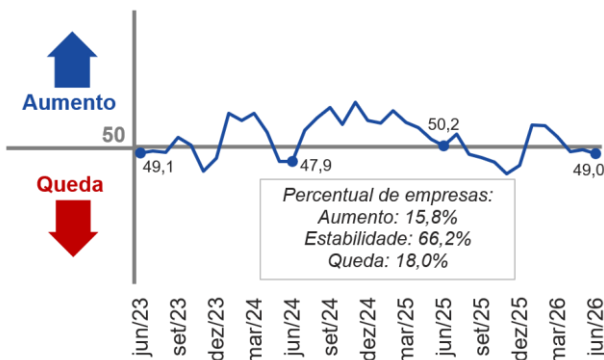
Expectativas de demanda
(pontos)



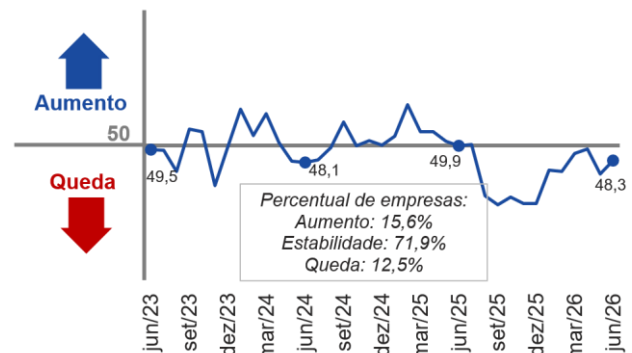
Expectativas de emprego
(pontos)



Expectativas de compras de matérias-primas
(pontos)

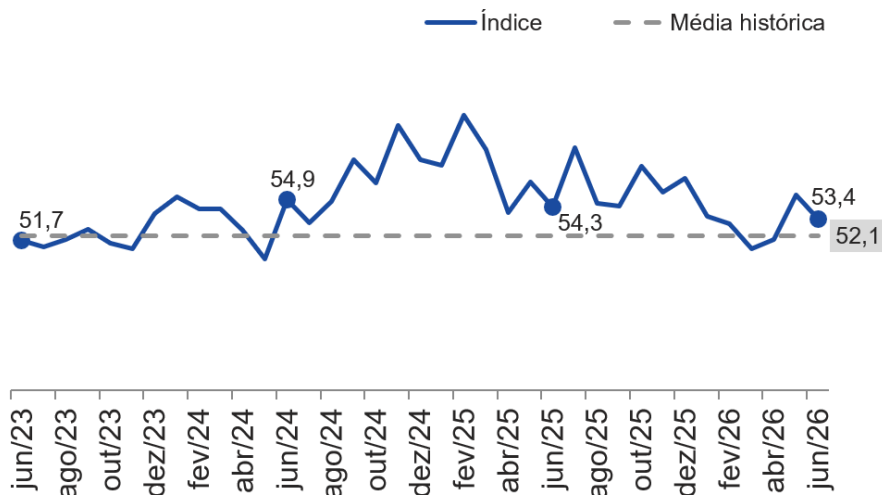


Expectativas de exportações
(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses (pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:	11,5%
Sim, provavelmente:	46,0%
Não, provavelmente:	30,9%
Não, definitivamente:	11,5%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

A disposição para investir da indústria gaúcha recuou em junho, após a alta observada no mês anterior. O índice de intenção de investir caiu 1,9 ponto, para 53,4 pontos. Apesar do recuo, o indicador permaneceu acima da média histórica de 52,1 pontos. Em junho, 57,5% dos industriais manifestaram intenção de realizar investimentos nos próximos seis meses.

Perfil da amostra: 139 empresas, sendo 29 pequenas, 45 médias e 65 grandes.

Período de coleta: 01 a 12/06/2026.

Data de Publicação: 24 de junho de 2026.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

<https://observatoriodaindustriars.org.br>